

## Aposentado do BB e escritor aos 105 anos

Associado de Bagé/RS, um dos mais longevos da ANABB, completa mais um ano de vida com o histórico de 4 livros de poesia, contos e crônicas publicados

Em 27.05.2020 às 11:40 Compartilhe:



Uma vida dedicada ao Banco do Brasil e à busca pelo conhecimento. Assim pode ser descrita a essência da vida do aposentado Antônio Karam, morador de Bagé, no Rio Grande do Sul. Neste caso, a essência é o termo mais apropriado mesmo, pois resumir a trajetória desse cidadão em poucas palavras é uma responsabilidade muito grande.

E não é pra menos. Nesta quarta-feira, 27 de maio, Antônio Karam completa 105 anos de vida, se tornando um dos associados mais longevos da ANABB. E essa longevidade se reflete, de forma positiva, em sua excelente saúde, na sua disposição e em seus feitos literários. Em 2019, ele publicou pela editora Insular, o seu quarto livro, Amigo Velho IV - Poesias e outros sentimentos. Os outros três livros de mesmo nome – Amigo Velho (volumes I, II e III) – são de poesias, contos e crônicas.

Os livros, por sinal, são a materialização da sua paixão pela escrita, ofício que o acompanha há décadas. Isso porque Karam foi colunista, por mais de 60 anos, do antigo jornal Correio do Sul. E foi a partir desses textos, publicados no jornal local, que nasceram suas obras.

Escritor ávido e com formação acadêmica em Filosofia e Letras, Karam, mesmo com a idade avançada, não descarta a publicação de um quinto livro da série, um fato que não surpreenderia em nada sua família e amigos.

### RECONHECIMENTO

“O Banco do Brasil foi a minha segunda escola devido ao entrosamento dos superiores com os funcionários, numa linguagem e tratamento muito delicado e respeitoso”. Esse depoimento do Antônio Karam, sobre o BB, sintetiza a visão do bancário que tomou posse em 1940, quando a instituição tinha apenas 132 anos.

Com atuação em cidades do Sul do país como São Borja e Bagé, Karam foi escriturário, chefe de serviço e subgerente. Mesmo tendo se aposentado em 1971, ou seja, há quase 50 anos, ele sabe bem da importância do conglomerado Banco do Brasil. “Considero o Banco do Brasil e a ANABB algumas das maiores entidades da América Latina, além da nossa querida Previ que, fundada por funcionários do banco, de grão em grão, se tornou essa potência reconhecida mundialmente”, destacou com firmeza na voz.

Sobre a ANABB, o aposentado não escondeu a sua confiança. **“A ANABB é a nossa defesa em todos os momentos, já que temos um governo que não nos defende, ela o faz”**, destacou Karam.

### RETRATOS DA VIDA

Em sua vida centenária, Antônio Karam teve 5 filhos, sendo 3 homens e 2 mulheres, fruto de dois casamentos. E eles são categóricos na definição das principais características que definem o pai: retidão de caráter e, acima de tudo, honestidade.

E foram justamente essas virtudes que contribuíram para um episódio marcante da vida do aposentado. Em 1950, já funcionário do Banco do Brasil, Karam estava com a primeira esposa grávida e, por intermédio de um casal de amigos, solicitou um contato com João Goulart, que viria a ser, anos depois, "Jango", presidente do Brasil. O pedido era que ele pudesse transportar a esposa de São Borja/RS para Bagé/RS, em seu avião particular, para que o parto acontecesse lá. Os alinhamentos foram feitos e o voo, de fato, aconteceu. Somente um homem com retidão e justiça poderia ter tal pedido aceito.



Antônio Karam: longevidade e experiência que merecem aplausos!